

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**Questão 26**

O Egito dos faraós formou um dos reinos mais importantes e prósperos da Antiguidade. Com relação ao Egito Antigo, assinale a opção correta.

- Ⓐ A sociedade egípcia, na época dos faraós, considerava os comerciantes a sua mais importante camada social.
- Ⓑ A abolição da escravidão foi consequência da unificação do Alto e do Baixo Egito, dando origem ao Período Imperial.
- Ⓒ A economia egípcia tinha sua base na agricultura, mas contava também com a exploração de minas, artesanato e comércio, entre outras atividades econômicas.
- Ⓓ Os egípcios antigos eram monoteístas.

Questão 27

Na África, vários reinos e impérios se formaram ao longo dos séculos V ao XV. Muitos prosperaram e alguns sucumbiram. Sobre os reinos e impérios africanos desse período, assinale a opção correta.

- Ⓐ O produto mais importante de exportação do Reino de Gana, um dos mais antigos na área próxima ao Sahel, era o ouro.
- Ⓑ Os árabes ocuparam o Continente Africano e impuseram a religião islâmica a seus povos.
- Ⓒ A constituição dos Reinos Africanos ocorreu após a islamização da África.
- Ⓓ As relações comerciais entre os Reinos Africanos datam a partir do século XII.

Questão 28

Na Europa, as reformas religiosas, movimentos que se disseminaram principalmente no século XVI, foram marcantes e influenciaram o futuro do continente. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- Ⓐ Após a reforma, o protestantismo se tornou hegemônico na Europa Ocidental.
- Ⓑ A reforma protestante contestava a Igreja Católica e os seus dogmas.
- Ⓒ A proposta de reforma de João Calvino vigorou na Inglaterra, dando origem ao calvinismo como religião oficial do país.
- Ⓓ Martinho Lutero foi o principal expoente do movimento conhecido como contrarreforma.

Questão 29

As sociedades asiáticas passaram por grandes transformações durante os séculos XIX e XX. Com relação a essas sociedades, assinale a opção correta.

- Ⓐ O continente asiático, desprovido de grandes civilizações, foi conquistado, sem resistência, pelos europeus.
- Ⓑ A maior parte dos territórios asiáticos, ocupados pelos ocidentais, conquistou a independência na segunda metade do século XX.
- Ⓒ Os Estados Unidos venceram a Guerra do Vietnã e transformaram o país na principal democracia asiática.
- Ⓓ Os franceses dominaram a Índia e estabeleceram uma política de administração direta, acabando com o sistema de castas que havia no país no final do século XIX.

Questão 30

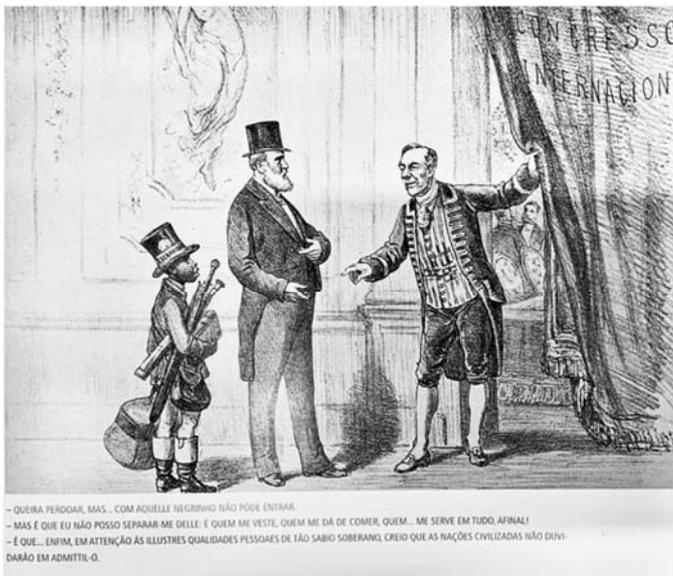
No século XX, o Continente Europeu passou por significativas transformações, sendo o principal palco de duas grandes guerras. Com relação à Europa no século XX, assinale a opção correta.

- Ⓐ O Plano Marshall foi uma iniciativa norte-americana para ajudar na reconstrução dos países europeus aliados no pós-Segunda Guerra Mundial.
- Ⓑ O nazismo foi a principal ideologia europeia no século XX.
- Ⓒ A Espanha se tornou a mais forte democracia liberal na Europa, como consequência da Guerra Civil Espanhola.
- Ⓓ A Áustria foi dividida em duas após o fim da Segunda Guerra Mundial, assim como ocorreu com a Alemanha.

Questão 31

Angelo Agostini. *Revista Ilustrada*, ano 5, n.º 222, 4/9/1880. Internet: <<http://memoria.bn.br/pdf>>.

Na capa do periódico, aparece um político do Império, Martinho Campos, montado sobre um negro, de quatro, como um cavalo, tendo correntes presas aos seus pés, às suas mãos e uma corrente no pescoço, que serve como rédea para o cavaleiro. Este usa botas e chapéu, como um fazendeiro usaria, tem na mão direita um chicote, e com a esquerda segura a corrente presa ao pescoço do negro. As figuras encontram-se sobre um grande pedestal onde se lê, logo abaixo das figuras, “Escravidão ou Morte”. Observa-se, ainda, que há índios na base do pedestal, sentados em uma posição desoladora, dois dos quais apoiam a cabeça com uma das mãos, como se estivessem muito tristes, e o índio da esquerda está com a cabeça baixa e os braços cruzados na frente do corpo, em total isolamento. A figura que apresenta mais energia e algum entusiasmo é a de Martinho Campos, que aparece na mesma posição da *Estátua equestre de D. Pedro I*, a qual pode ser observada ao fundo, apenas esboçada, o suficiente para que o leitor possa lembrar e fazer a comparação. O caricaturista propõe a aproximação do símbolo monarquista com a escravidão e, para não deixar qualquer dúvida, escreveu, conforme a grafia da época, o seguinte comentário, abaixo da imagem: *Projecto de uma estatua equestre para o illustre chefe do partido liberal. Esta estatua deve fazer pendant com a de Pedro I e será collocada no dia 7 de Setembro de 1881. A iniciativa dos illustres fazendeiros de Cebolas é que devemos mais esse monumento das nossas glorias.*



Transcrição da imagem, conforme a grafia da época:

— *Queira perdoar, mas... com aquelle negrinho não pode entrar.*
— *Mas é que eu não posso separar-me delle: é quem me veste, quem me dá de comer, quem... me serve em tudo, afinal!*
— *É que... Enfim, em atenção às illustres qualidades pessoais de tão sabio soberano, creio que as nações civilizadas não duvidarão em admittil-o.*

Angelo Agostini. Revista Ilustrada, ano 8, n.º 347, 30/6/1883.

In: Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2006*. p. 13. Internet: <<http://memoria.bn.br>>.

Desde, pelo menos, inícios do século XIX, potências europeias, em especial a Grã-Bretanha, fazem pressão contra a escravidão negra no Brasil. Nem por isso, contudo, rompem relações com o império escravista. A charge aponta um contraditório d. Pedro II, tentando fazer-se aceito pelo mundo desenvolvido sem descartar a escravidão, e o cinismo das nações ditas civilizadas, que, na prática, legitimavam a Monarquia brasileira nessa condição.

Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2006*. p. 13. Internet: <<http://memoria.bn.br>>.

Considerando as imagens e os textos precedentes, que trazem informações relativas ao período imperial brasileiro, julgue os itens a seguir.

- I Observam-se, nas imagens e nos textos, duas das principais características do império brasileiro: o regime monárquico e a escravidão.
- II As imagens e os comentários permitem aferir que o sistema escravista eram quem sustentava a sociedade brasileira da época.
- III O processo de Independência do Brasil e a consolidação do regime monarquista, em aliança com a elite nacional da época, só foram possíveis devido à manutenção do sistema escravista.
- IV As ditas nações civilizadas do século XIX, por mais que condenassem o regime escravista brasileiro, jamais romperam as relações com o Império do Brasil por esse motivo.

Assinale a opção correta.

- A Apenas os itens I e II estão certos.
- B Apenas os itens II e III estão certos.
- C Apenas os itens III e IV estão certos.
- D Todos os itens estão certos.

Questão 32

Em 1691, aconteceu uma revolta escrava na vila de Camamu. A rebelião teve início em um mocambo de onde, liderados por cinco mulatos, os quilombolas partiram, aliciando os demais escravos do lugar, e atacaram a vila. No assalto, furtaram armas de aço, destruíram roças, mataram alguns homens brancos, sequestraram mulheres e crianças. Depois da investida, fugiram e se estabeleceram a três léguas de distância, em um monte, formando ali nova vila, a qual chamaram de Santo Antônio, onde tinham seu Governador e os cabos, e saíram em seguida promovendo novos delitos. Informado do ocorrido por carta de Bento Ribeiro de Lemos, capitão-mor de Ilhéus, o governador-geral Antônio Luís Gonçalves da Câmara Coutinho considerou que não cabia enviar soldados de Salvador, porque a movimentação seria pressentida pelos negros, que se meteriam pelos matos. Enviou pólvora, bala e ordens para que o capitão reunisse as tropas, recrutando os homens pardos e alguns índios das aldeias vizinhas e nomeando por cabo o homem que lhe parecesse de mais valor, e que fizesse partir a entrada. Através de outros documentos, conhecemos mais detalhes sobre a campanha: no confronto, do qual participaram escravos e escravas, morreu também, do lado do governo, um índio, e saiu ferido o capitão Gonçalo da Afonseca, com uma seta e uma bala. Do lado dos rebeldes, entre os quatro mortos estavam dois líderes, e ficaram feridos 25 indivíduos.

Lara de Melo dos Santos. "Morte aos brancos, viva a liberdade!": rebelião escrava em Camamu, Bahia (século XVII).

In: João José Reis e Flávio dos Santos Gomes (Orgs.). *Revolutas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 85-86.

Com base no relato anterior, presente em um documento do arquivo público do estado da Bahia, datado de 9 de agosto de 1691, referente à escravidão e à resistência negra no Brasil colonial, assinale a opção correta.

- A O relato evidencia a passividade e a harmonia cultural com as quais ocorreu o processo de colonização no Brasil.
- B A escravidão no Brasil colonial manteve-se concentrada na comunidade indígena até o século XVIII, quando os europeus passaram a comercializar cativos do continente africano.
- C A resistência negra, no Brasil colonial, ficou limitada à província da Bahia, que recebeu a maior parte dos escravos de origem africana.
- D O relato mostra a complexidade da colonização violenta promovida no período colonial brasileiro, com a participação de diferentes etnias.

Questão 33

Com referência às relações e dinâmicas no Brasil república, julgue os itens seguintes.

- I A televisão foi a principal fonte de informação do povo brasileiro a partir da segunda metade do século XX, com redução do seu poder apenas no século XXI, com a popularização da internet no Brasil.
- II Desde seu início, praticamente, a dinâmica social brasileira modificou-se com a popularização da novela como um novo entretenimento televisivo e, ao mesmo tempo, com a difusão constante das propagandas em uma sociedade de consumo que crescia no Brasil desde a metade do século XX.
- III As emissoras de televisão não auferiram ganhos com as políticas de telecomunicações aplicadas pelos governos brasileiros.
- IV Os costumes da sociedade brasileira mantiveram-se inalterados com a popularização da televisão no país.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.

Questão 34

Luis Fernando Verissimo. As cobras: antologia definitiva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010, p. 126.

A partir das ideias suscitadas pela tirinha, assinale a opção correta a respeito das relações e dinâmicas sociopolíticas e culturais no Brasil colonial.

- Ⓐ O contato dos indígenas brasileiros com o colonizador europeu foi pacífico ao longo de todo o processo de colonização, sem qualquer forma de resistência por parte deles.
- Ⓑ O contato com vários povos indígenas reforça a ideia da existência de diversas civilizações retratada desde o século XII, o que denota que não foi uma surpresa para os europeus o contato com os indígenas do Brasil.
- Ⓒ A frase “Esquece. Não vai adiantar nada...”, no último quadro da tirinha, demonstra, de forma irônica, que uma das principais relações após o contato foi a de uma colonização do conhecimento, em que a visão de mundo europeia se sobrepôs à visão de mundo das demais culturas.
- Ⓓ Na tirinha, mesmo que se aplique um olhar sobre o Brasil como centro das ações na história dos descobrimentos, percebe-se que o motor da história mundial só se deu a partir do contato dos europeus com as civilizações asiáticas e africanas.

Questão 35

Julgue os próximos itens, quanto às competências específicas da disciplina de história para o ensino fundamental, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- I Produzir, avaliar e utilizar, de forma crítica, ética e responsável, tecnologias digitais de informação e comunicação, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- II Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- III Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e ter posicionamento crítico, fundamentado em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- IV Analisar e compreender o movimento, e os significados históricos, de populações e mercadorias no tempo e no espaço, considerando o respeito e a solidariedade com as distintas populações.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas os itens I e II estão certos.
- Ⓑ Apenas os itens II e III estão certos.
- Ⓒ Apenas os itens III e IV estão certos.
- Ⓓ Todos os itens estão certos.

Questão 36

No campo ético-político, a Declaração Universal dos Direitos Humanos resultou em um conjunto de responsabilidades, para os Estados, de assumirem medidas progressivas nacionais e internacionais de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, permeados por práticas culturais e educativas e pelo reconhecimento social, cultural e ético-jurídico. Nesse sentido, a educação em direitos humanos objetiva

- Ⓐ a vivência de ações de respeito às liberdades fundamentais e a promoção da paz.
- Ⓑ a formação teórica e a escolarização acerca dos direitos humanos e da necessidade de cumpri-los.
- Ⓒ o estabelecimento de regras e normas para o cumprimento dos direitos e deveres.
- Ⓓ a elaboração e a implementação de leis que assegurem os direitos dos cidadãos.

Questão 37

A concepção histórico-cultural da didática, ao propor a formação de professores, afirma a necessidade de

- Ⓐ conhecer e dominar um método exclusivo a ser desenvolvido em todos os conteúdos e em todas as escolas.
- Ⓑ compreender, com clareza, o caráter político e ideológico de toda a educação.
- Ⓒ assumir, no relacionamento com estudantes, uma linha de conduta severa e que expresse o autoritarismo.
- Ⓓ desenvolver a habilidade de expressar ideias com linguagem científica apenas por meio de termos técnicos.

Questão 38

Para atender à determinação legal de matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e(ou) superdotação no Atendimento Educacional Especializado (AEE), os sistemas de ensino devem

- Ⓐ matricular as pessoas com deficiência nas classes comuns do ensino regular de ensino e no AEE.
- Ⓑ manter o AEE como substitutivo às classes comuns, em centros de atendimento educacional especializado da rede pública.
- Ⓒ matricular as pessoas com deficiência exclusivamente nas escolas especiais.
- Ⓓ criar serviços especializados nas escolas regulares, em classes exclusivas com alunos especiais, por meio do AEE.

Questão 39

Na organização dos conteúdos de ensino, é possível classificar a relação entre as disciplinas em três graus distintos: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A esse respeito, a transdisciplinaridade é

- Ⓐ a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa.
- Ⓑ a organização de conteúdos mais tradicional, na qual os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras e o conjunto de disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que possam existir entre elas.
- Ⓒ a maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática.
- Ⓓ o grau máximo de relações entre as disciplinas, motivo pelo qual supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.

Questão 40

Os materiais curriculares são recursos pedagógicos que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com sua intencionalidade ou função, podemos tipificá-los conforme o âmbito de intervenção, intencionalidade, conteúdos que desenvolvem e o tipo de suporte utilizado. Nesse sentido, a intencionalidade ou função que terão os materiais curriculares nos permite distinguir materiais que

- Ⓐ se referem a aspectos gerais, relacionados com todo o sistema educativo, ou de caráter sociológico ou psicopedagógico.
- Ⓑ se destinam a orientar, guiar, exemplificar, ilustrar, propor, divulgar.
- Ⓒ com pretensões globalizadoras, que tentam abarcar conteúdos de diferentes matérias, e outros com enfoques claramente disciplinares.
- Ⓓ podem, ao mesmo tempo, ser descartáveis, no caso de cadernos de exercícios e fichas, ou duráveis, como livros e revistas.

Espaço livre